

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: PROJETO DE EXTENSÃO: CONSULTA DE ENFERMAGEM ÀS GESTANTES A PARTIR DE 37 SEMANAS

Relatoria: KAUANE VICARI

Karen Danielle Beeornancim

Autores: Tatiane Herreira Trigueiro

Marilene Loewen Wall

Silvana Regina Rossi Kissula Souza

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O projeto de extensão da Universidade Federal do Paraná caracteriza-se por consultas de enfermagem às gestantes com idade gestacional a partir de 37 semanas, teve início em setembro de 2018 a partir do da aceitação da diretoria da Maternidade Victor Ferreira do Amaral, local de realização do projeto e das aulas práticas da disciplina Cuidados de Enfermagem à Mulher do curso de graduação de Enfermagem, localizada na cidade de Curitiba, Paraná. Objetivos: Trata-se de relato de experiência sobre o projeto de extensão desenvolvido pelo curso de Enfermagem da UFPR, área materno-infantil. Metodologia: Efetuadas nas sextas feiras letivas, as consultas de enfermagem são supervisionadas por uma docente e executadas por quatro alunas, de um total de três docentes e doze acadêmicas voluntárias. As consultas são agendadas pelas Enfermeiras do ambulatório da maternidade e a procura é voluntária a partir da divulgação do projeto na visita à maternidade e pelas mídias sociais. Resultados: Desde o início do projeto até o momento mais de 150 gestantes e acompanhantes já foram atendidas. Durante a consulta das gestantes realiza-se a elaboração do plano de parto individualizado, coleta de dados da caderneta do pré-natal, entrevista e exame físico direcionado, tendo cada atendimento em torno de 60 minutos de duração. Desta forma o empoderamento da mulher se dá por meio do conhecimento e esclarecimento de seus direitos e procedimentos padrão da maternidade em questão, sendo de suma importância para que seu trabalho de parto ocorra de modo seguro, acolhedor e livre. A partir da divulgação do projeto em mídias sociais, este está sendo reconhecido a nível municipal de forma que as consultas estão gradualmente aumentando e sendo reconhecidas também de forma institucional. Conclusão: O papel do Enfermeiro se cumpre na educação em saúde exercida, de modo que as gestantes têm demonstrado satisfação, redução da ansiedade para o parto que se aproxima, de desmistificando assim o processo de trabalho de parto, tornando-o um momento esperado positivamente. Não obstante, cumpre seu papel educativo na academia, visto o ganho e crescimento da formação profissional dos acadêmicos, reconhecimento municipal para a maternidade, sendo a sociedade a maior beneficiada, visto que a universidade, por meio da maternidade, tem a possibilidade de oferecer atendimento de qualidade às gestantes.